



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 4069930-57.2025.8.26.0100

2ª Vara Regional De Competência Empresarial e de Conflitos
Relacionados à Arbitragem de São Paulo/SP

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Pagamentos de Créditos Sujeitos	7
6. Faturamento	8
7. Quadro de Colaboradores	9
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
9. Checklist	17

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Edumax do Brasil Indústria Química Ltda.

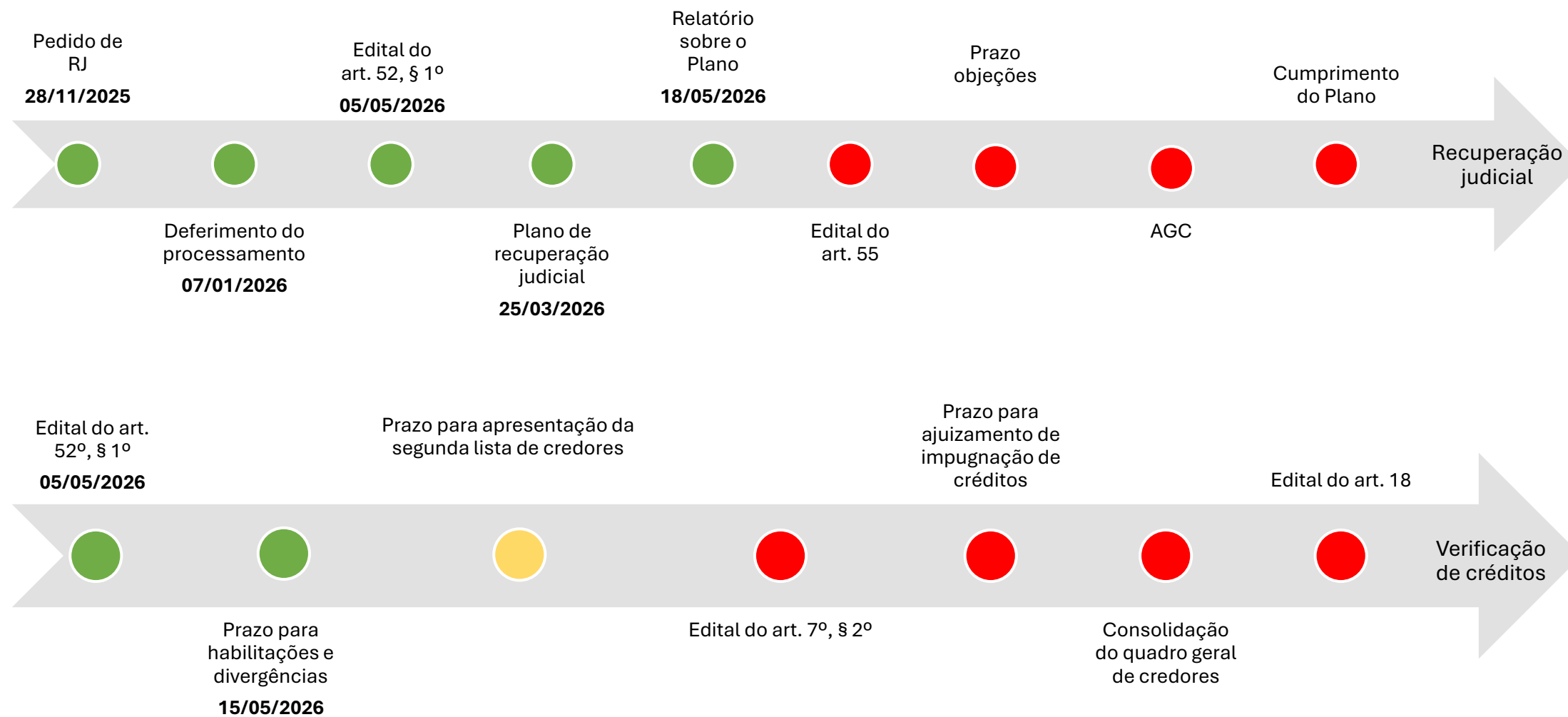
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.



CNPJ

08.110.617/0001-71



Início das Atividades

22/05/2006



Endereço

Rua Soluções do Lar, 105, Jardim do Rio Cotia,
Cotia/SP, CEP 06.716-020



Objeto Social

Fabricação de sabões e detergentes sintéticos, fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

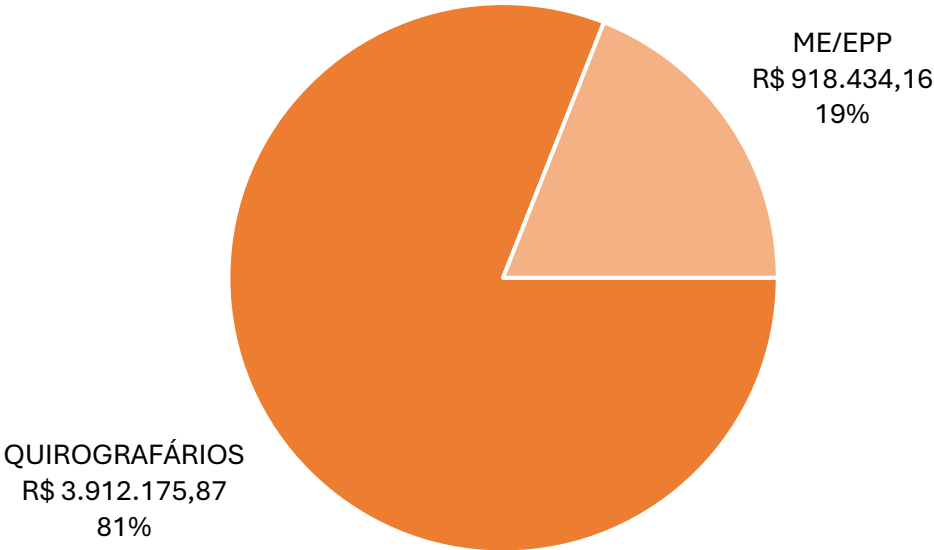
EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA
QUÍMICA LTDA.



FATIMA FERRETTI ZANINI
SÓCIO/ADMINISTRADOR
R\$ 10.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 4.830.610,03, distribuídos entre 3 da Classe III e 32 credores da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 92,8% do passivo concursal e podem ser vistos abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAÚ S/A	R\$ 2.604.029,71
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER BRASIL S/A	R\$ 1.030.599,98
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 277.546,18
ME/EPP	OXYGEN COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA	R\$ 144.828,72
ME/EPP	INDUSPAPER INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	R\$ 121.387,22
ME/EPP	WILSONPACK COMERCIO DE EMBALAGENS EIRELI	R\$ 91.641,46
ME/EPP	PUMP AMERICA INDUSTRIA DE VALVULAS LTDA	R\$ 79.773,75
ME/EPP	LOGMAX - SOLUCOES LOGISTICAS LTDA	R\$ 45.952,12
ME/EPP	JE SOLUCAO NO PONTO DE VENDA (SP/RJ)	R\$ 42.800,00
ME/EPP	D. A. BRASIL COMERCIO DE ALCOOL EIRELI	R\$ 42.277,94

5. Pagamentos de Créditos Sujeitos

A Administradora Judicial identificou pagamentos realizados a credores concursais constantes na relação de credores da Recuperanda, após a publicação do Edital previsto no art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005.

Conforme comprovantes de pagamento disponibilizados pela Empresa para fins de Verificação de Créditos, foram efetuados pagamentos a seis credores entre dezembro de 2025 e março de 2026, ou seja, em período posterior à data do pedido de Recuperação Judicial. Destes, quatro tiveram seus créditos integralmente quitados, conforme detalhamento a seguir:

CREDOR	CRÉDITO ORIGINAL	VALOR PAGO	SALDO
A EMBAGEL EMBALAGENS DE VIDROS E PLASTICOS LTDA	R\$ 18.846,53	R\$ 1.200,00	R\$ 17.646,53
BANDEIRANTE QUIMICA LIMITADA	R\$ 15.780,00	R\$ 15.780,00	R\$ 0,00
D. A. BRASIL COMERCIO DE ALCOOL EIRELI	R\$ 42.277,94	R\$ 42.277,94	R\$ 0,00
IGB - INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA LTDA	R\$ 16.972,90	R\$ 16.972,90	R\$ 0,00
PROSERV QUIMICA LTDA	R\$ 2.727,06	R\$ 2.727,06	R\$ 0,00
WILSONPACK COMERCIO DE EMBALAGENS EIRELI	R\$ 91.641,46	R\$ 12.245,34	R\$ 79.396,12

Destaca-se que, do valor baixado referente ao credor Wilsonpack Comércio de Embalagens EIRELI, R\$ 9.245,34 foram pagos em data anterior ao pedido de Recuperação Judicial, permanecendo apenas R\$ 3 mil como pagamento efetuado após o ajuizamento.

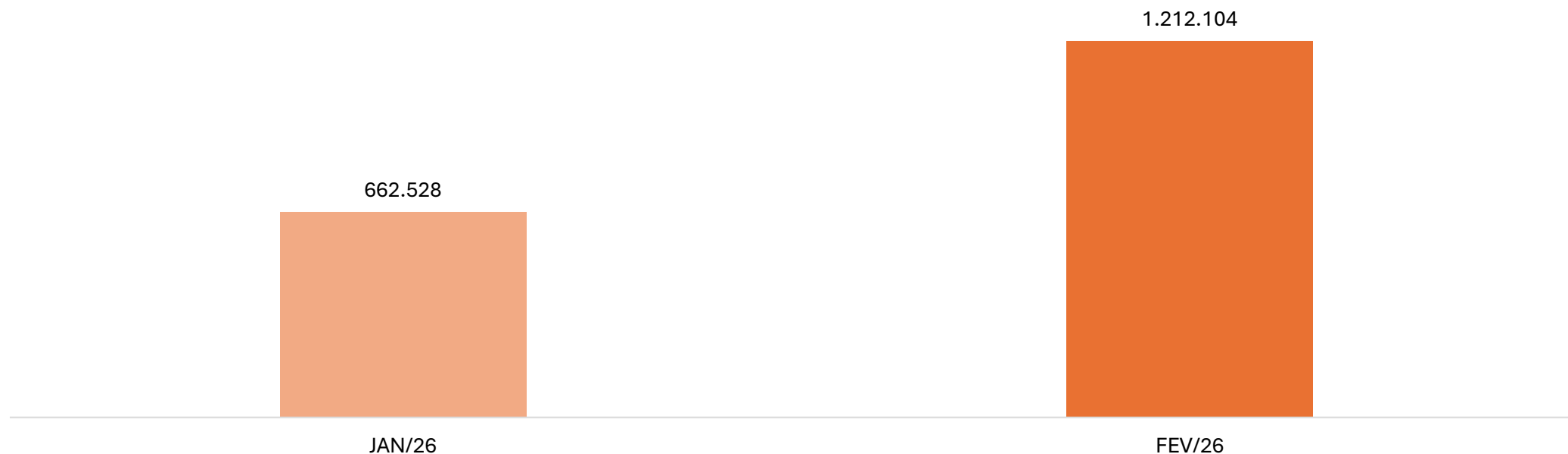
A Administradora Judicial solicitou esclarecimentos acerca dos pagamentos realizados e recebeu retorno da Recuperanda, que justificou que tais pagamentos foram efetuados por se tratarem de fornecedores essenciais para a operação da Empresa. Conforme informado, a não realização desses pagamentos poderia ter levado à interrupção da relação de fornecimento de produtos desses fornecedores junto à Edumax, comprometendo o regular funcionamento das atividades da Empresa. Entretanto, cumpre destacar que a justificativa apresentada não se mostra suficiente para justificar a quebra do *par conditio creditorum*, devendo todos os credores ser tratados de forma equânime nos termos da legislação aplicável.

6. Faturamento

Na competência analisada, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 1,2 milhão, representando aumento de R\$ 549,6 mil em relação ao período anterior.

Em uma análise acumulada do ano corrente, até o mês demonstrado, a Recuperanda apurou faturamento de R\$ 1,9 milhão, com média mensal de R\$ 937,3 mil.

Faturamento



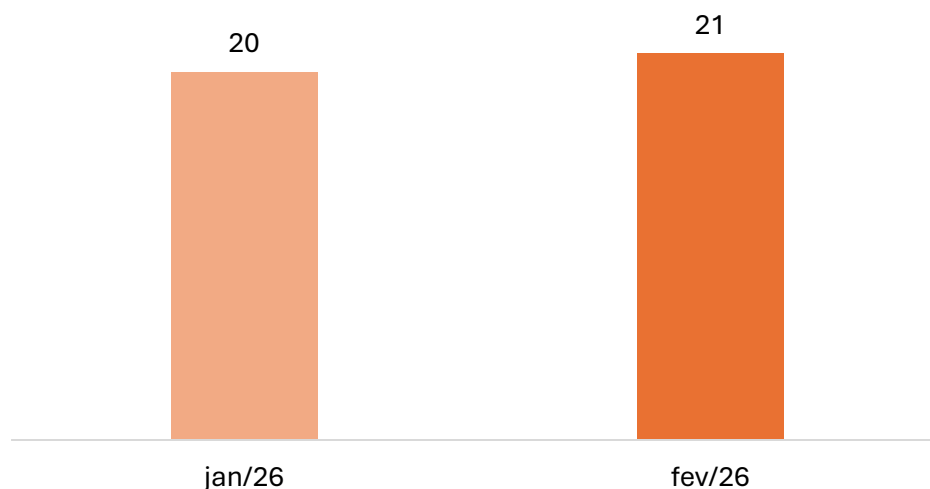
7. Quadro de colaboradores

Ao final da competência, a Empresa contava com **21** empregados contratados sob o regime CLT.

Destaca-se que o quantitativo de funcionários anteriormente informado foi retificado pela Recuperanda, com o envio de novo documento, o qual foi considerado para a verificação da composição total de colaboradores.

O dispêndio com proventos totalizou R\$ 68,2 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 21,9 mil no ciclo analisado. De forma consolidada, a Recuperanda registrou desembolso total de R\$ 90,1 mil com a folha de pagamento no período.

Quadro de Colaboradores



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	2.728.687	2.094.517
DISPONIBILIDADES	40.138	5.478
CLIENTES	987.588	1.229.325
EMPRÉSTIMOS	299.680	62.561
ADIANTAMENTOS	6.690	3.725
ESTOQUES	1.394.591	793.428
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.888.000	1.868.054
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	950.692	938.834
INVESTIMENTOS	122.012	124.162
IMOBILIZADO	815.296	805.057
TOTAL DO ATIVO	4.616.686	3.962.570

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante registrou decréscimo de R\$ 634,2 mil na competência analisada.

A principal variação negativa foi observada na rubrica “Estoques”, com redução de R\$ 601,2 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 793,4 mil. Adicionalmente, a conta “Empréstimos” apresentou decréscimo de R\$ 237,1 mil, enquanto as “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 34,7 mil, finalizando a competência com saldo de R\$ 5,5 mil.

Ademais, verificou-se que “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 99,4 mil, em desacordo com a natureza contábil das contas

do Ativo, devendo ser reclassificada para o Passivo Circulante.

A rubrica “Clientes” apresentou aumento de R\$ 241,7 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,2 milhão. Já os “Adiantamentos” registraram leve redução de R\$ 3 mil no período analisado.

Sobre os “Empréstimos”, rememora-se a ocorrência de registros relacionados a adiantamentos de distribuição aos sócios, prática vedada pelo art. 6º-A da Lei nº 11.101/2005, até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Na oportunidade, a Administração Judicial encaminhou questionamento à Empresa, com o objetivo de apurar a eventual realização de repasses indevidos. Em resposta, a Recuperanda informou que promoveria a regularização da situação mediante encontro de contas e formalização de contratos de empréstimo para movimentações futuras, medida que permanece sob acompanhamento desta Administração Judicial.

Destaca-se também, que o grupo “Estoques” apresentou divergências relevantes entre os saldos contábeis e o relatório analítico extraído do Livro Registro de Inventário, situação já objeto de questionamento por parte da Administração Judicial. Na ocasião, foram solicitados esclarecimentos acerca das diferenças identificadas, bem como as respectivas conciliações, controles auxiliares e os procedimentos previstos para regularização dos saldos, permanecendo pendente o retorno da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

Destaca-se que persistem divergências entre o controle patrimonial analítico e os saldos contabilizados no grupo “Imobilizado”, especialmente em rubricas relacionadas a terrenos, máquinas e equipamentos, e móveis e utensílios, inconsistências anteriormente apontadas pela Administração Judicial e que seguem sem regularização até o presente momento.

Quanto às movimentações da competência analisada, o Ativo Não-Circulante registrou redução de R\$ 19,9 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 1,9 milhão. A principal variação ocorreu no grupo “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 10,2 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 805,1 mil, reflexo, sobretudo, da apropriação da depreciação mensal dos bens.

O grupo “Realizável a Longo Prazo” também apresentou redução, no montante de R\$ 11,9 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 938,8 mil. Em sentido oposto, a rubrica “Investimentos” registrou leve aumento de R\$ 2,2 mil na competência analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.901.992	4.226.464
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	403.017	389.396
FORNECEDORES	2.158.929	1.993.370
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.339.382	1.407.661
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	402.758	436.037
OUTRAS OBRIGAÇÕES	597.906	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.642.966	4.634.346
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.572.051	3.563.431
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.070.915	1.070.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.928.272)	(4.898.240)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.969.064)	(4.739.892)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	30.792	(168.348)
TOTAL DO PASSIVO	4.616.686	3.962.570

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 675,5 mil no ciclo analisado.

A principal variação decorreu da baixa integral da rubrica “Outras Obrigações”, anteriormente registrada em R\$ 597,9 mil. Adicionalmente, a conta “Fornecedores” registrou redução de R\$ 165,6 mil no período. Contudo, remanesceram inconsistências entre o saldo contábil

apresentado e os relatórios auxiliares encaminhados pela Recuperanda, visto que no relatório de “Contas a Pagar”, o saldo final apurado foi de R\$ 1 milhão, evidenciando divergência de R\$ 953,4 mil em relação ao montante registrado na rubrica “Fornecedores” no balancete contábil.

Rememora-se que a Administração Judicial já havia solicitado esclarecimentos quanto às razões das divergências identificadas, bem como o envio das respectivas conciliações, controles auxiliares e a indicação dos procedimentos e prazos previstos para a regularização dos saldos, permanecendo no aguardo de manifestação.

As “Obrigações Fiscais” registraram aumento de R\$ 68,3 mil no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,4 milhão. Já as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram acréscimo de R\$ 33,3 mil, totalizando R\$ 436 mil ao final da competência.

Por sua vez, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 13,6 mil no período analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou leve redução de R\$ 8,6 mil. A movimentação ocorreu exclusivamente na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que encerrou a competência com saldo de R\$ 3,6 milhões.

Por sua vez, a conta “Parcelamentos Impostos/Tributos” permaneceu inalterada no montante de R\$ 1,1 milhão ao longo do período analisado.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, no montante de R\$ 4,9 milhões, composto por “Capital Social” de R\$ 10 mil, pelo “Resultado do Exercício”, no valor de -R\$ 168,3 mil, e pelos prejuízos acumulados de R\$ 4,7 milhões. Tal composição evidencia a manutenção da situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	662.528	1.212.104
(-) DEDUÇÕES	(334.051)	(499.769)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	328.477	712.335
CUSTOS	(201.061)	(684.964)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	127.415	27.371
MARGEM BRUTA	38,8%	3,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.504)	(79.736)
DESPESA COM PESSOAL	(97.195)	(167.645)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(118.240)	(201.547)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	204.931	289.456
RESULTADO OPERACIONAL	116.911	(52.365)
MARGEM OPERACIONAL	35,6%	-7,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(86.119)	(165.280)
RECEITAS FINANCEIRAS	5	8
DESPESAS FINANCEIRAS	(86.124)	(165.287)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	30.792	(217.644)
RESULTADO LIQUIDO	30.792	(217.644)
MARGEM LÍQUIDA	9,4%	-30,6%

Notas Explicativas

A receita operacional bruta apresentou crescimento expressivo na competência analisada, passando de R\$ 662,5 mil para R\$ 1,2 milhão. Em linha com a elevação do faturamento, as deduções também aumentaram, resultando em receita líquida operacional de R\$ 712,3 mil, superior aos R\$ 328,5 mil registrados anteriormente.

Os custos seguiram a tendência, apresentando incremento substancial, passando de R\$ 201,1 mil para R\$ 685 mil. Em razão disso, o resultado bruto operacional sofreu retração significativa, reduzindo de R\$ 127,4 mil para R\$ 27,4 mil. Consequentemente, a margem bruta caiu de 38,8% para 3,8%.

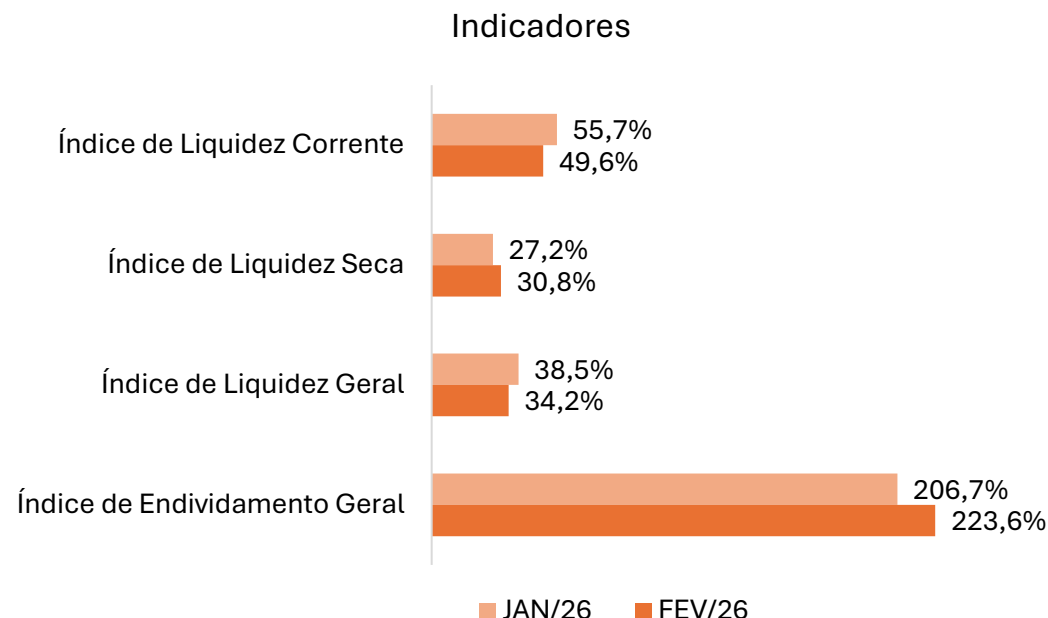
As despesas operacionais também registraram aumento relevante, passando de R\$ 10,5 mil para R\$ 79,7 mil. Destacaram-se os acréscimos nas “Despesas com Pessoal”, que passaram de R\$ 97,2 mil para R\$ 167,6 mil, e nas “Despesas Administrativas”, que evoluíram de R\$ 118,2 mil para R\$ 201,5 mil. Em contrapartida, a rubrica “Outras Receitas e Despesas Operacionais” apresentou saldo positivo mais elevado, passando de R\$ 204,9 mil para R\$ 289,5 mil, amenizando parcialmente os impactos negativos do aumento dos custos e despesas.

Diante desse cenário, o resultado operacional, anteriormente positivo em R\$ 116,9 mil, passou a registrar prejuízo de R\$ 52,4 mil. No resultado financeiro, observou-se aumento das despesas financeiras, fazendo com que o resultado negativo evoluísse de R\$ 86,1 mil para R\$ 165,3 mil.

Assim, a Recuperanda encerrou a última competência analisada com prejuízo líquido de R\$ 217,6 mil, revertendo o lucro de R\$ 30,8 mil apurado anteriormente.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o índice apresentou redução, passando de 55,7% para 49,6%. Com o recuo, afastou-se ainda mais do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, o que demonstra agravamento da restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Na competência, houve aumento de 27,2% para 30,8% na “Liquidez Seca”, mantendo-se, contudo, em nível significativamente inferior a 100%. Esse comportamento indica que a Recuperanda não possui volume adequado de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice variou de 38,5% para 34,2%, registrando retração no período. O patamar segue substancialmente inferior a 100%, demonstrando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade estrutural e a ausência de margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Verificou-se aumento expressivo no indicador, de 206,7% para 223,6%, indicando elevação do nível de endividamento. O resultado permanece acima de 100%, sinalizando que o Passivo Total supera o Ativo Total, configurando capital próprio negativo e situação de passivo a descoberto. Observa-se, ainda, maior dependência de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda.

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	